

QUESTÕES NORTEADORAS – Luciano Almeida

1. Água

1.1. Quais são suas propostas para a recuperação da qualidade do Rio Piracicaba e outros rios do município?

A qualidade do Rio Piracicaba tem 2 fatores que fazem do mesmo um Rio Classe 4.

Baixa vazão e despejo de esgoto nos Municípios a Montante.

Em 2027 será reavaliada a Outorga do Cantareira e vamos pedir para que o volume mínimo seja revisto. Já com relação aos Municípios, vamos juntamente com o Ministério Público exigir que seja feito um controle mais eficiente e a responsabilização dos municípios poluidores;

Com relação a fiscalização e monitoramento, já criamos o PELOTÃO AQUÁTICO da GCM e a implantação de mis 3 pontos de monitoramento no rio Piracicaba em parceria com a CETESB e o comitê do PCJ;

1.2. Quais são suas propostas para a preservação de nascentes e áreas de proteção permanente das bacias hídricas?

Já temos o programa PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e estamos ampliando a parceria com a Agência PCJ em novos programas;

1.3. Quais são suas propostas para o controle da poluição hídrica e saneamento básico em áreas de fragilidade ambiental, tais como favelas e zonas industriais?

Manter fiscalização, educação ambiental, limpeza dos córregos e bueiros, além da regularização das comunidades dentro do marco legal;

1.4. Quais são suas propostas para equalizar a distribuição de água potável em todo o município, remediando a falta de água nos bairros periféricos?

São 150 milhões de investimentos em curso para resolução das perdas e intermitência no abastecimento de água. Porém as obras só estarão concluídas em 2027 devido à falta de execução desde 2010 do Plano de Saneamento por parte das gestões anteriores;

1.5. Quais são suas propostas para reduzir a perda de água do sistema de abastecimento público?

Idem resposta 1.4

2. Solo

2.1. Quais são suas propostas para a ocupação do solo nas áreas de APP em perímetro urbano consolidado?

R. Seguir o que determina a legislação ambiental.

2.2. Qual sua proposta para a recuperação de áreas degradadas ou contaminadas?

R. Responsabilizar e punir e cobra a recuperação pelos infratores.

2.3. Qual sua proposta para loteamentos irregulares em áreas urbanas e rurais de Piracicaba?

R. Coibir a implantação de novos loteamentos e regularizar aqueles que estão aptos dentro do marco legal através do Departamento de Regularização Fundiária criado.

3. Flora

3.1. Quais são suas propostas para a conservação de florestas/matras e sua interligação?

R. Aprovar e implementar o Plano Municipal de Conservação dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, que está em elaboração no âmbito do Grupo de Trabalho Executivo instituído e nomeado através do Decreto nº 19.998/2024;

- Manter a concessão do benefício de redução do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) em Áreas de Preservação Permanente (APP) e maciços florestais, conforme prevê a Lei Complementar nº 314/2013.

3.2. Quais são suas propostas para a arborização urbana?

R. Revisar o Plano de Arborização adequando a nova realidade do município, incentivando a criação de novos parques urbanos.

3.3. Quais são suas propostas em arborização urbana, no foco de ações preventivas a eventos climáticos extremos?

R. Idem resposta acima.

4. Fauna

4.1. Quais são suas propostas para o manejo de animais silvestres capturados, que necessitam de tratamento prévio à sua reposição no meio ambiente? Criará um Cetras?

R. Atualmente o Município tem um contrato com a Associação Mata Ciliar, para onde são encaminhados os animais feridos até que seja implantado um Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS) em Piracicaba (previsto no contrato a implantação de um da própria Mata Ciliar).

4.2. Quais são suas propostas para o manejo dos animais urbanos abandonados, tais como cães, gatos e cavalos?

R. O Departamento de Bem Estar Animal foi criado em 22/12/2022, através da Lei nº 9.877. Desde então conseguimos desenvolver ações de bem estar aos animais resgatados, sendo: animais silvestres, grande porte, cães e gatos: I. Há um projeto estrutural para a estruturação

física do DBEA, pronto para execução (aguardando recursos); II. Possuímos um convênio com a Associação Mata Ciliar – Jundiá, onde os animais silvestres resgatados em maus tratos e/ou acidentes são enviados para recuperação e se possível, posterior soltura; III. Os animais de grande porte resgatados são enviados para o Setor de Disk Animais para recuperação e adoção; IV. O Setor de Bem Estar Animal (cães e gatos) ficam hoje junto ao canil municipal e, apesar do espaço limitado, desenvolvemos diversas ações: passeio e/ou caminhada, criação de solários, socialização e adestramento, e intensificamos campanhas de adoção.

5. Ar

5.1. Quais são suas propostas para o controle da poluição atmosférica, sonora e visual no perímetro urbano?

R. Poluição visual: Atualmente já temos a Lei Municipal nº 6.468/09, que disciplina os anúncios sonoros, publicitários, imobiliários, indicativos e especiais por toda cidade. Porém, há a necessidade de novas regulamentações e talvez até a atualização da legislação, tendo em vista a modernização das formas de anúncios como, por exemplo, os engenhos em LED e por meio de QRCode.

Poluição sonora:

1. Legislação e Normas

- *Revisão e atualização das normas existentes: Avaliar a legislação atual sobre poluição sonora e propor atualizações para atender às necessidades atuais.*

2. Fiscalização

- *Fortalecimento da fiscalização: Fortalecer órgãos responsáveis pelo monitoramento do nível de ruído, equipando-os com materiais de trabalho apropriados, ferramentas adequadas e treinamento para a equipe de fiscalização.*
- *Monitoramento: Elaborar o mapa de ruído urbano a fim de diagnosticar os problemas sonoros da cidade e auxiliar na identificação de regiões silenciosas e com ruído excessivo ou superiores aos limites permitidos pela legislação.*
- *Sanções e Penalidades: Estabelecer penalidades rigorosas para aqueles que violam as leis de controle de ruído, incluindo multas, suspensão de licenças e, em casos graves, fechamento de estabelecimentos.*

3. Educação e Conscientização

- *Campanhas Educativas: Lançar campanhas para educar a população sobre os efeitos nocivos da poluição sonora na saúde e na qualidade de vida, incentivando comportamentos que reduzam a emissão de ruídos.*
- *Programas em Escolas: Integrar temas sobre poluição sonora e seu impacto no currículo escolar, incentivando a conscientização sobre o tema.*

4. Incentivos e Programas de Apoio

- *Incentivos para adaptação de infraestruturas: Oferecer apoio financeiro e técnico para a adaptação de infraestruturas públicas e privadas para reduzir a emissão de ruídos, como a instalação de barreiras acústicas.*
- *Construção de local apropriado: Construção de local apropriado, em local não residencial para realização de eventos de grande magnitude e potenciais causadores de perturbação do sossego público.*
- *Incentivo à adoção de tecnologias silenciosas: Promover o uso de equipamentos e veículos com menor emissão sonora, através de subsídios, incentivos fiscais ou regulamentos que favoreçam a adoção de tecnologias mais silenciosas.*

5. Tecnologia e Inovação

- *Pesquisa e desenvolvimento: Incentivar a pesquisa em novas tecnologias que possam ajudar a reduzir a poluição sonora em ambientes urbanos e rurais.*
- *Aplicativos de monitoramento: Desenvolver e disponibilizar aplicativos para que cidadãos possam monitorar o nível de ruído em suas áreas e reportar de forma rápida e eficaz.*
- *Sistemas de gerenciamento e análise de dados: Desenvolver e integrar às atividades sistemas de gerenciamento e análise de dados.*

6. Parcerias e Colaboração

- *Colaboração com o setor privado: Estabelecer parcerias com empresas e indústrias para promover a redução de ruídos em processos produtivos e no uso de tecnologias mais silenciosas.*
- *Cooperação internacional: Buscar cooperação com outros países e organizações internacionais para trocar experiências, tecnologias e boas práticas no controle da poluição sonora.*

7. Avaliação e Melhoria Contínua

- *Feedback da comunidade: Criar canais para que a população possa dar feedback sobre o impacto das medidas adotadas e sugerir melhorias.*

5.2. Quais são suas propostas para o combate a incêndios criminosos?

R. *O Pelotão Ambiental e o Pelotão Rural trabalham em plantão ininterrupto, em turnos de 24 horas, ou seja, as equipes trabalham das 6 às 18h, e das 18 às 6h, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Executam patrulhamentos preventivos nas áreas urbana e rural do município. No caso de queimadas, elaboramos auto de infração ao proprietário do imóvel. Em casos de flagrantes do responsável por atear fogo, elaboramos multa e conduzimos à Delegacia de Polícia para boletim de ocorrência, por tratar-se de crime ambiental, conforme Art. 54 da Lei Federal nº 9.605/1998.*

6. Energia

6.1. Quais são suas propostas quanto à economia energética no município?

Já iniciamos o maior projeto de redução do consumo energético com a troca de 50.000 pontos de iluminação pública por LED. Expectativa de redução de 50% na conta de luz e também migramos para o MERCADO LIVRE no SEMAE gerando uma economia de 76 milhões de reais em 5 anos. O próximo passo será a construção de uma planta Fotovoltaica para atender inicialmente as escolas municipais. Já estamos definindo o local de implantação da mesma.

6.2. Há intenções de criação de políticas de energia limpa?

Fizemos o primeiro Seminário de H2 e estamos estabelecendo que Piracicaba seja o centro das discussões sobre H2, SAF e outros combustíveis e energias renováveis através do Parque tecnológico de Piracicaba.

7. Resíduos

7.1. Quais são suas propostas para a gestão de resíduos sólidos urbanos? Quais alterações são previstas à gestão atual?

Atender a PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) quanto o aterramento mínimo de resíduos, aproveitando o potencial dos subprodutos que os processos de resíduos geram. Como exemplo: CDR - Combustível Derivado de Resíduos, os resíduos recicláveis e os resíduos reutilizáveis após procedimentos.

A mesma lei tem por propósito a responsabilidade dos geradores dos resíduos pelos resíduos gerados. Pois até o momento, os grandes geradores de resíduos encaminham para o setor público qualquer resíduo usado em seus produtos e/ou atividades, sem se preocuparem com as consequências que essas atitudes causam.

Com a legislação, todos os empreendimentos geradores de resíduos, no caso aqui da pergunta os RSU, que gerarem acima de 200 litros/dia, devem ter práticas sustentáveis para redução do impacto que esses resíduos causam, tais como: separar papéis, papelão, vidros, plásticos que estavam misturados nos resíduos comuns para reciclagem; verificar a possibilidade de reduzir no processo produtivo o descarte de alimentos; separar resíduos que possam ser transformados em adubos e descartar somente os rejeitos; essas são algumas ações que praticadas no momento da geração dos resíduos fazem com que ocorra uma minimização de aterramento. Isso é controlado através do PGRS - PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, que deve ser realizado pelos empreendimentos. Implantado em Piracicaba através do sistema on-line para cumprir a PNRS e responsabilizar os geradores quanto aos resíduos gerados. Como também uma forma de controle e entendimento do poder público local sobre o destino dos resíduos gerados.

O PLANARES - Plano Nacional de Resíduos Sólidos, apresenta metas restritivas para os Estados e Municípios quanto a geração de resíduos atendendo a PNRS que obriga os municípios a apresentarem os PMGIRS - Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos com Diretrizes, Metas e Ações palpáveis de serem atendidas nos prazos apresentados e que atendam as legislações pertinentes, como, por exemplo, a Lei Federal do Marco Legal de Saneamento Básico.

Em Piracicaba o governo municipal através do órgão responsável, SEMAE, contratou a FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas para fazer o PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO contendo os Planos de Resíduos, Drenagem de Água e Esgoto municipal.

7.2. Quais são suas propostas para a gestão de materiais recicláveis?

Quanto a coleta de materiais recicláveis, a empresa licitada através do contrato de PPP Piracicaba Ambiental é responsável por realizar as coletas e a triagem é encaminhada para duas cooperativas que tem a capacidade de triagem inferior a 300T/mês.

A proposta é buscar parcerias como ONGs com capacidade de auxiliar na gestão de cooperativas, na administração, no comércio, nos contratos de logística reversa entre outros para melhorar o desempenho e em busca de um trabalho mais profissional.

O estudo gravimétrico realizado em 2015 apontou 36% de materiais recicláveis destinados aos RSU todo misturado com os resíduos comuns. Em novembro de 2023, um novo estudo gravimétrico apontou 27% de materiais recicláveis destinados nos resíduos comuns.

O município de Piracicaba tem uma legislação para obrigar os condomínios horizontais e verticais, e também os comércios, a realizarem a coleta seletiva. Para atender a legislação a SIMAP tem um sistema on-line onde esses empreendimentos devem obrigatoriamente preencher cadastro com as informações sobre os resíduos gerados e implantar a coleta seletiva. Isso aumentará a quantidade de materiais recicláveis e minimizar o aterramento de resíduos.

7.3. Quais são suas propostas para a gestão de ecopontos e destinação dos seus resíduos? Há intenção de criar novos ecopontos?

Em relação aos Ecopontos, temos a informar que com parceria estatal através de emenda parlamentar foi possível realizar reformas nos ecopontos existentes no município, sendo que dois destes atualmente possuem plataformas onde os veículos sobem e descarregam os resíduos diretamente em CAÇAMBAS. Com essa emenda temos o caminhão roll on roll off, 9 caçambas e dois ecopontos operando dessa forma (ecopontos Santo Antônio e ecopontos Jardim Oriente). A intenção é que todos os ecopontos tenham esse mesmo modelo. Os materiais são separados pelos próprios geradores/ transportadores facilitando a limpeza do ecopontos e destino adequado dos resíduos.

Existem no município 39 pontos viciados de descartes irregularidades pela população, caso a existência de ecopontos venham minimizar esses descartes irregulares, conforme apontado no plano de resíduos, será possível aumentar alguns ecopontos no município.

7.4. Quais ações serão tomadas para a implantação da compostagem no município, item constante do contrato com a PPP desde 2012, mas nunca efetivada?

O Contrato está em processo de CURA. Após definição d Justiça, serão tomadas as providencias cabíveis.

8. Educação Ambiental

8.1. Quais são suas propostas para a educação ambiental do município?

R. *Realizar ações para implementar a Política Municipal de Educação Ambiental - Lei nº 6.922/2010 e o Plano Municipal de Educação Ambiental - Decreto Municipal nº 18.491/2020.*

- Manter os programas e projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Educação Ambiental, realizados nos espaços públicos, como Zoológico, Parque do Mirante, Estação Experimental de Tupi, Jardim Botânico e Viveiro de Mudas.

- Desenvolver projetos e ações em parceria com Secretarias Municipais, especialmente a Secretaria Municipal de Educação no PROGRAMA RECICLA PIRA no Mundo da Criança.

9. Planejamento e Gestão Urbana

9.1. Quais são suas propostas para a gestão de um desenvolvimento urbano sustentável, que incorpore os aspectos de preservação ambiental, social e econômico?

Através da Revisão do PLANO DIRETOR incorporando iniciativas de construções e empreendimentos ambientalmente sustentáveis e iniciativas que contribua para diminuição da impermeabilização e melhor drenagem no município. Além do incentivo a utilização de modais como bicicletas e ônibus urbano em detrimento do uso de transporte individual automotivo.

9.2. Quais são suas propostas para melhorar a fiscalização em defesa do meio ambiente?

R. *Modernização e melhoria da estrutura de trabalho dos fiscais, por meio de aquisição de tablets com sistemas online de acesso que permita que as notificações e autuações possam ser feitas "In loco", tornando a fiscalização mais efetiva, prática e dinâmica;*

- Aquisição de novos veículos;

- Incentivos e investimentos em cursos de capacitação aos funcionários da Divisão de Fiscalização.

10. Políticas e Governança Ambiental

10.1 – Já temos parcerias nos Programas RIOS VIVOS e vamos viabilizar o projeto da barragem PIRAD'ÁGUA para garantir o abastecimento de agua para próximas gerações;

10.2 – Programa Municipal de Adequação AMBIENTAL RURAL, PSA, Ações de apoio ao produtor rural como o SELAPIR, SIM, Patrulha Agrícola e Agricultura Familiar.

10.3 – Sim, através de sistemas de monitoramento integrado CIIP (Centro Integrado de Inteligência de Piracicaba) para controle de Incêndios e ocorrências urbanas;

10.4. Nossa proposta principal é a consolidação de um novo Distrito Empresarial focado em TI e Logística, além da ambiência para formação de mão de obra qualificada em parceria com o sistema "S".